



ANUÁRIO DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE SALVADOR

[Ano Base 2017]

Boletim contendo o resumo dos principais indicadores da atividade turística em Salvador

SUMÁRIO

1. Economia do Turismo Formal	3
2. Taxa de Ocupação e Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem	4
3. Movimento de Cruzeiros Marítimos	6
4. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais nos Principais Aeroportos do Nordeste..	7
5. Satisfação Geral dos Passageiros nos Principais Aeroportos do Nordeste	9
6. Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador	10
7. Visitação aos Equipamentos Culturais de Salvador	11

Salvador finalizou o ano de 2017 com aproximadamente 430 mil turistas durante os cinco dias de comemorações do Réveillon, representando um crescimento de aproximadamente 5% em relação ao ano anterior. Tais informações são monitoradas pela Secretaria de Cultura e Turismo do município, que disponibiliza os principais números da atividade turística na capital baiana através de informativos, gráficos e boletins. Os dados possuem séries históricas e comparativos que auxiliam o entendimento de uma das principais atividades fomentadoras da economia municipal, com importante participação no setor terciário.

Elaborado pelo OTS (Observatório do Turismo de Salvador), setor integrante da estrutura do PRODETUR Salvador, este boletim contém informações relevantes levantadas pela SECULT e outras fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio ao poder público e componentes do *trade* turístico, que podem utilizar estas informações na planificação de suas respectivas ações quando referenciadas à atividade turística na cidade.

O acompanhamento destes números é feito mensalmente pelo OTS, que através de parcerias com os órgãos e entidades do turismo, produz informações que retratam a atividade econômica do turismo na capital baiana. Entretanto, vale ressaltar, que as possíveis alterações decorrentes de revisões realizadas pelos respectivos órgãos fornecedores dos dados só será publicada nas edições seguintes dos boletins.

Importante informar que a OTS auxilia diariamente o *trade* e o público interessado com envio de dados específicos para cada demanda, contribuindo assim para a divulgação de informações fidedignas que servirão de instrumento de avaliação em caráter individual (analisando apenas os dados primários) ou através de cruzamento de dados com as informações cedidas pelos colaboradores deste boletim, melhorando o monitoramento da atividade turística em Salvador.

Salvador, 12 de março de 2018.

CLAUDIO TINOCO

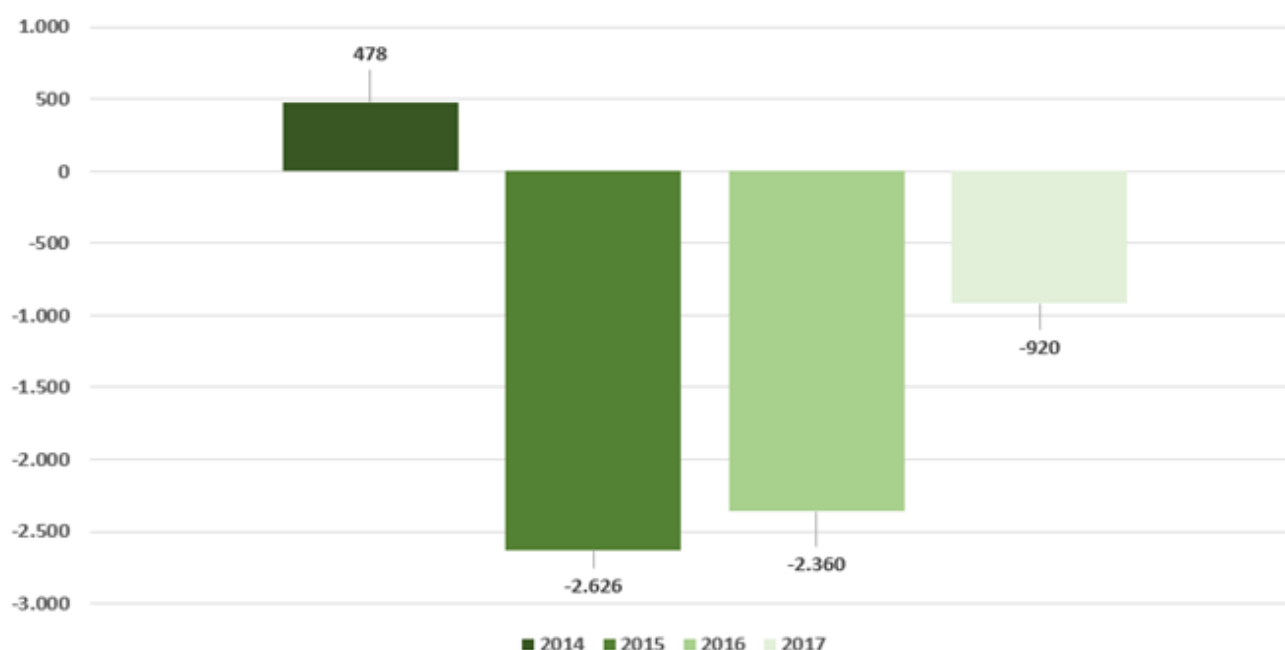
Secretário de Cultura e Turismo

1. Economia do Turismo Formal

Tratam-se de dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE referentes as atividades classificadas pela OMT como características do turismo – ACT's. Segundo o MTE, o ano de 2017 seguiu a tendência de retração do ano de 2016, porém registrou um número melhor na relação de admitidos e desligados, conforme pode ser visto no gráfico 01.

Gráfico 01: Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACT's)

Saldo de Empregos (Admitidos - Desligados) nas Atividades Características do Turismo - ACT's Salvador - BA



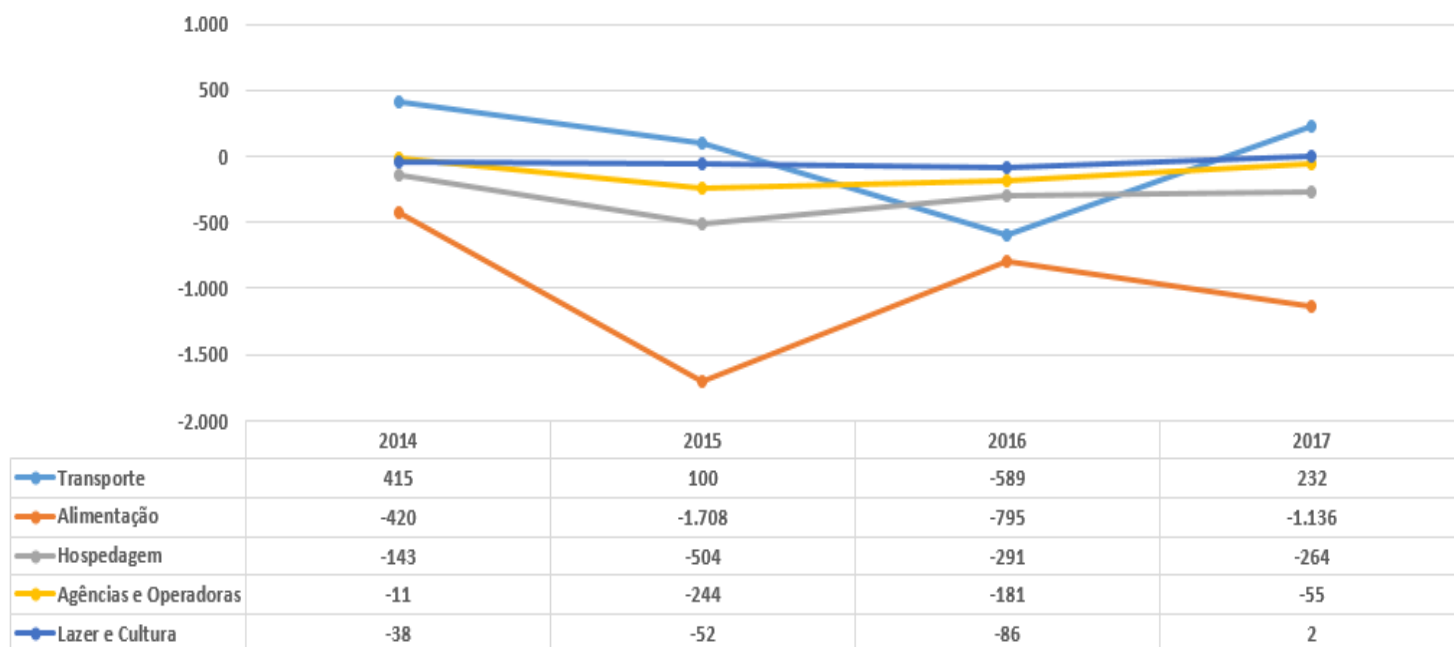
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

O gráfico 01 evidencia também que a tendência de retração vem ocorrendo desde 2014, quando foram gerados apenas 478 postos de trabalho, aproximadamente 1.000 a menos em comparação ao ano anterior (2013).

Ainda seguindo com os números dos empregos no turismo, o OTS realizou um filtro nas ACT's para melhor dimensionar as atividades que mais dependem do turismo para geração de emprego e renda. São as chamadas ADLT's – Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo, onde o gráfico 02 apresenta um saldo negativo em três dos cinco setores: alimentação, hospedagem e agências e operadoras. O setor de lazer e cultura recupera – se após três anos de resultados negativos e o setor de transportes registra o segundo melhor resultado dos últimos quatro anos, quando 232 empregos a mais foram gerados.

Gráfico 02: Empregos nas Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo (ADLT's)

Saldo de Empregos (Admissões - Desligamentos) nas Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo - ADLT's
(Classes da CNAE 2.0)
Salvador



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

Outro aspecto importante a se destacar no gráfico 02 são os dados do setor de alimentação, que mesmo com a tendência de retomada do crescimento econômico no país, foi o único setor que não registrou recuo nos valores negativos, atingindo em 2017 um saldo na relação de admissões – desligamentos de -1.136 empregos.

2. Taxa de Ocupação e Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem

Os dados da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação - FeBHA registram a taxa de ocupação dos principais hotéis da capital baiana. Com o fechamento do Hotel Pestana em fevereiro de 2016, saída do Pituba Plaza em dezembro de 2016 e inserção do Hotel Real Classic, a base de dados sofreu uma leve alteração na sua amostragem, saindo de 27 para 26 hotéis em 2017. Com isso, a SECULT apenas recalculou o número de UH's disponíveis em Salvador para continuar monitorando as Unidades Habitacionais vendidas, que descrevem em números absolutos o resultado mensal da hotelaria em relação à sua oferta atual.

Comparando com anos anteriores pode ser percebido que a oferta de quartos chegou a um patamar acima dos 17.000 nos anos de 2014 e 2015. Porém nos anos seguintes (2016 e 2017), a oferta de UH's sofreu uma redução, alcançando no último ano uma variação negativa de 3,3%, se comparado ao ano de 2014 (Tabela 01).

Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2014		2015		2016		2017 ¹	
	17.319		17.332		16.741		16.741	
UH's Disponíveis por Mês	519.570		519.960		502.230		502.230	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	62,60%	325.251	69,51%	361.424	71,63%	359.747	69,97%	354.433
Fevereiro	57,22%	297.298	59,23%	307.972	60,21%	302.393	64,89%	328.700
Março	57,29%	297.662	54,73%	284.574	52,41%	263.219	56,55%	286.454
Abril	59,34%	308.313	50,46%	262.372	47,50%	238.559	49,86%	252.566
Maiο	56,56%	293.869	51,91%	269.911	47,66%	239.363	48,42%	245.272
Junho	63,37%	329.252	44,97%	233.826	41,09%	206.366	42,67%	216.145
Julho	55,45%	288.102	54,01%	280.830	53,73%	269.848	59,33%	300.536
Agosto	54,46%	282.958	51,81%	269.391	47,64%	239.262	55,49%	281.085
Setembro	59,05%	306.806	51,11%	265.752	52,37%	263.018	57,52%	291.368
Outubro	60,32%	313.405	57,84%	300.745	52,20%	262.164	65,53%	331.942
Novembro	59,28%	308.001	56,69%	294.765	58,42%	293.403	67,20%	340.402
Dezembro	54,13%	281.243	53,84%	279.946	53,29%	267.638	60,15%	304.690
Média / Total	58,26%	3.632.158	54,68%	3.411.510	53,18%	3.204.981	58,13%	3.533.591

Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Sujeito a alteração

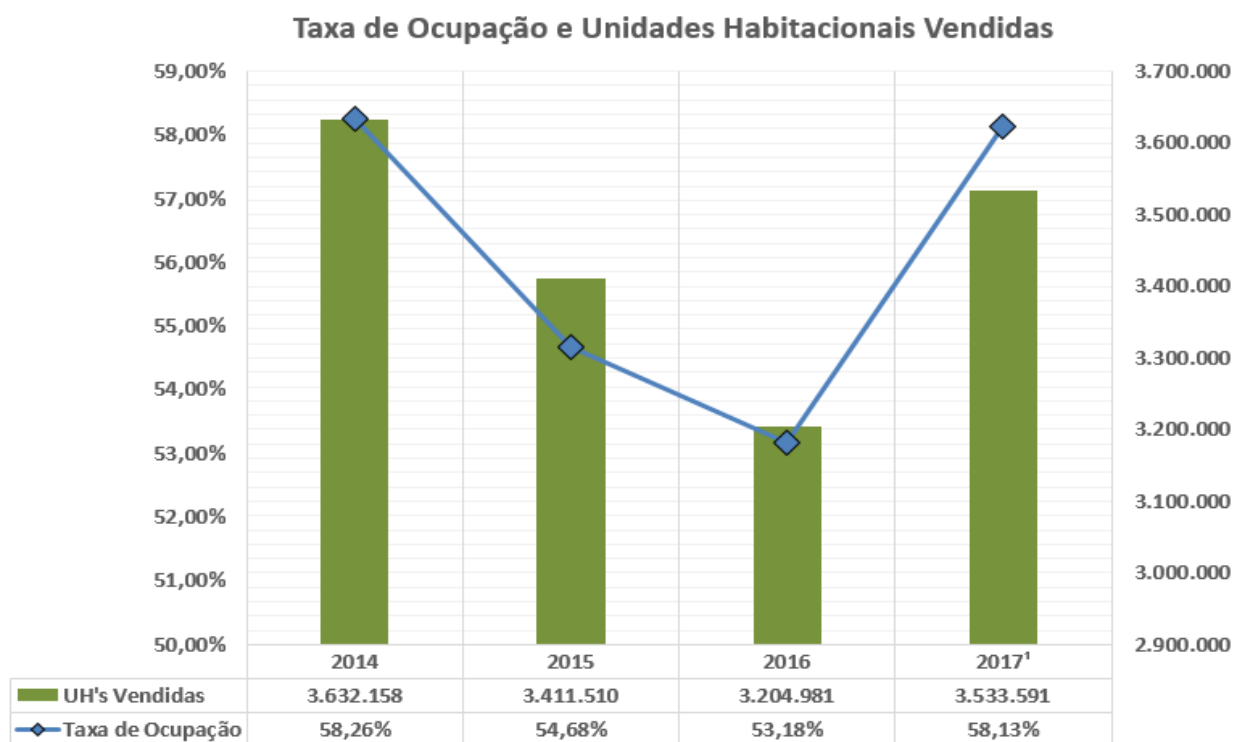
A taxa de ocupação em Salvador mostra uma oscilação na média anual, com porcentagens entre 53% e 58%. Comparando as taxas de ocupação da série histórica na Tabela 01, o melhor desempenho registrado foi no ano de 2014, quando ocorreram os jogos da Copa do Mundo FIFA. Entretanto, após dois anos de queda, o ano de 2017 registrou uma taxa de ocupação semelhante à de 2014, obtendo uma variação de aproximadamente 9%, em relação ao ano de 2016.

Importante ressaltar que, com uma taxa de ocupação de 60,87%, o ano de 2017 registrou o melhor segundo semestre dos últimos quatro anos, atingindo uma variação de aproximadamente 15% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O Gráfico 03, que faz a representação das UH's vendidas, evidencia uma queda de aproximadamente 220.600 quartos (não vendidos) na comparação entre 2014 e 2015 e queda novamente para o ano seguinte, chegando a um déficit de 206.529 UH's (não vendidos), na comparação com o ano de 2015. Já comparando 2017 com o ano anterior as UH's registraram uma recuperação, com crescimento de aproximadamente 328.600 quartos a mais (vendidos).

Em relação as variações, os anos de 2015 e 2016 registraram quedas de aproximadamente 6% quando comparado aos seus respectivos anos anteriores (2014 e 2015). Já em 2017 foi registrado um acréscimo de aproximadamente 10,3% na comparação com o ano de 2016.

Gráfico 03: Desempenho da Hotelaria



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Sujeito a alteração

Importante destacar que em 2017, além de ser registrada uma recuperação na taxa de ocupação, houve também um acréscimo no número de quartos vendidos, mesmo após haver uma redução na oferta de UH's na hotelaria a partir de 2016. Outro aspecto a ser destacado no gráfico 03 são os dados de junho de 2014, período em que ocorreram os jogos da Copa do Mundo da FIFA, que foram determinantes para a elevação tanto das UH's vendidas quanto na taxa de ocupação daquele ano. Vale ressaltar que a taxa de ocupação de junho deste mesmo ano (63,37%) foi a maior para o período desde que os dados começaram a ser registrados pela FeBHA, em 2001.

3. Movimento de Cruzeiros Marítimos

Os dados da CODEBA referentes aos navios de cruzeiro evidenciaram uma recuperação no número de atracações no porto de Salvador. Os dados preliminares para a temporada 2017/ 2018 registram um acréscimo de 4,2% em relação ao número de atracações e 10,7% no número de capacidade de passageiros.

Entretanto o número de navios previstos para esta temporada tornou – se (conforme dados disponibilizados em fevereiro de 2018) o terceiro pior registro desde 2004, quando 45 navios atracaram no Porto de Salvador.

Tabela 02: Cruzeiros Marítimos em Salvador

Número de Cruzeiros Atracados				
Ano	Navios Atracados	Variação	Capacidade de Passageiros	Variação
2004/2005	45	-	47.000	-
2005/2006	60	33,3%	65.000	38,3%
2006/2007	85	41,7%	90.000	38,5%
2007/2008	105	23,5%	150.000	66,7%
2008/2009	109	3,8%	213.000	42,0%
2009/2010	143	31,2%	292.000	37,0%
2010/2011	125	- 12,6%	248.276	- 15,0%
2011/2012	106	- 15,2%	249.953	0,7%
2012/2013	95	- 10,4%	245.286	- 1,9%
2013/ 2014	89	- 6,3%	228.375	- 6,9%
2014/ 2015	72	- 19,1%	194.546	- 14,8%
2015/2016	59	- 18,1%	167.991	- 13,6%
2016/2017	48	- 18,6%	134.177	- 20,1%
2017/2018 ¹	50	4,2%	148.504	10,7%

Fonte: CODEBA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador – SECULT, 2018)

¹ Sujeito a Alteração

Dentre os números registrados na Tabela 02 em relação a capacidade de passageiros, a temporada 2017/ 2018 supera os dados de 2004/ 2005, 2005/2006, 2006/ 2007 e 2016/ 2017, com variação positiva de 10,7% em comparação ao último período citado.

Outro aspecto relevante a ser observado é a queda no número de atracações a partir da temporada 2010/ 2011, após o ápice da movimentação de navios de cruzeiro em Salvador na temporada anterior. Comparando a atual temporada com os dados da temporada 2009/ 2010, a variação negativa registrada chegou aos 60% para o número de navios, ou seja, mais da metade dos navios de cruzeiro deixaram de atracar no porto de Salvador.

Importante ressaltar que as quedas constantes registradas não atingem apenas o porto de Salvador, já que, de acordo com os dados de 2017 fornecidos pela Cruise Lines Internacional Association – CLIA, a movimentação de passageiros em todo o Brasil registrou resultado desfavorável, com variação negativa de 7,7% na temporada 2014/ 2015 e estagnação (0,4%) na temporada 2015/ 2016. Já na temporada 2016/ 2017, foram previstos cerca de 381.694 cruzeiristas; 30,9% a menos que a temporada anterior.

4. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais nos Principais Aeroportos do Nordeste

Os dados para 2017 evidenciam que Salvador, apesar da queda significativa no total de voos, com variação negativa em torno dos 3,5% na comparação com 2016, continua tendo o principal aeroporto do Nordeste neste quesito, com 1.545 pousos e decolagens a mais (nacionais e internacionais) que o aeroporto de Recife.

Entretanto, a situação não se repete para os dados de passageiros embarcados e desembarcados, onde o aeroporto da capital pernambucana, com uma variação de 14,1% na comparação entre 2017 e o ano anterior, superou o aeroporto da capital baiana em aproximadamente 102.000 passageiros, conforme pode ser visto nos Quadros 01 e 02 a seguir.

Quadro 1: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2013	105.731	2.249	79.277	2.546	65.239	1.580
Total	107.980		81.823		66.819	
2014	104.811	2.444	72.830	2.588	66.730	1.965
Total	107.255		75.418		68.695	
2015	94.627	2.512	69.511	2.569	59.838	1.7218
Total	97.139		72.080		61.556	
2016	77.312	2.172	66.944	2.164	51.463	1.670
Total	79.484		69.108		53.133	
2017	74.342	2.300	72.543	2.554	50.470	1.820
Total	76.642		75.097		52.290	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

Quadro 2: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2013	8.148.255	327.388	6.556.552	261.238	5.745.328	207.207
Total	8.475.643		6.817.790		5.952.535	
2014	8.835.077	317.082	6.889.246	301.135	6.259.552	242.264
Total	9.152.159		7.190.381		6.501.816	
2015	8.694.524	346.959	6.429.125	271.569	6.109.430	237.973
Total	9.041.483		6.700.694		6.347.403	
2016	7.206.820	310.558	6.564.186	245.459	5.479.224	227.258
Total	7.517.378		6.811.666		5.706.482	
2017	7.354.847	315.521	7.399.309	373.054	5.681.216	247.958
Total	7.670.368		7.772.363		5.929.174	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

OBS: Não Inclui Cabotagem

Os dados referentes aos voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste evidenciam que desde 2014 o aeroporto de Salvador acumula resultados abaixo do registrado em anos anteriores, perdendo espaço nos anos de 2014, 2015 e 2017 para o aeroporto da capital de Pernambuco em relação ao número de voos internacionais; embora ainda esteja liderando o *ranking* das principais capitais desta região em número total de voos (nacionais + internacionais).

Já em relação a movimentação de passageiros, o ano de 2017 não foi favorável ao aeroporto de Salvador, uma vez que obteve a pior variação positiva dos três principais aeroportos do Nordeste: 2%. Os aeroportos de Recife e Fortaleza registraram variações na casa dos 14,1% e 4%, respectivamente.

Importante ressaltar que desde o início do monitoramento da movimentação aeroportuária realizado pela UCP PRODETUR, que criou uma série histórica com dados a partir do ano de 2009, o aeroporto da capital pernambucana não havia superado o aeroporto de Salvador, tanto no número de passageiros internacionais quanto no total de passageiros (nacionais + internacionais).

Analisando apenas os voos regulares diretos com destino a Salvador, segundo dados da INFRAERO para o acompanhamento mensal da taxa de ocupação nos voos internacionais, a Tabela 03 evidencia um percentual acima dos 70% para todos os voos. Destaque para os voos da Aerolíneas Argentinas e TAP Portugal, que registraram os maiores percentuais entre os meses de janeiro e dezembro de 2017. Os voos operados pela Air Condor registraram uma média de 85% na ocupação das suas aeronaves. Porém, mesmo com um percentual elevado de passageiros, as atividades foram encerradas no primeiro trimestre de 2017.

Tabela 03: Taxa de Ocupação nos Voos Internacionais – Destino Salvador

Relatório de Voos Internacionais - Pousos						
País (Procedência)	Empresa	Tipo do Voo	Total de Pousos		Ocupação Anual (%)	
			2016	2017	2016	2017
Argentina	Aerolíneas Argentinas	Regular	326	346	90	83
Alemanha	Air Condor ¹	Regular	52	11	52	85
Espanha	Air Europa	Regular	125	111	70	75
Portugal	TAP	Regular	287	271	73	83

Fonte: INFRAERO (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Operações encerradas em março de 2017

5. Satisfação Geral dos Passageiros nos Principais Aeroportos do Nordeste

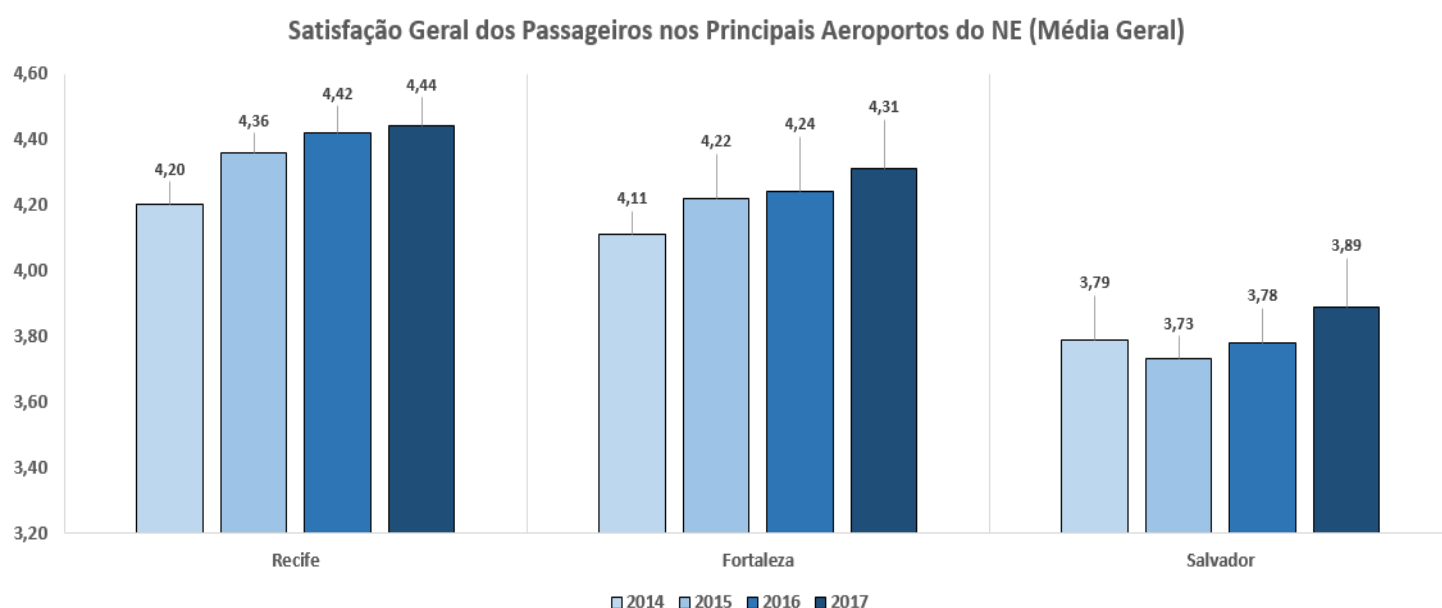
A pesquisa dos indicadores aeroportuários de percepção dos passageiros nos aeroportos é coordenada pela equipe técnica da Secretaria Nacional de Aviação Civil – SAC e visa obter indicadores aeroportuários que reflitam a opinião dos passageiros sobre a prestação de serviços nos principais aeroportos brasileiros, atribuindo notas de 1 a 5 para cada um deles, sendo 1 a menor nota possível e 5 a maior nota possível, assim classificadas: 1 (muito ruim), 2 (ruim), 3 (regular), 4 (bom), 5 (muito bom).

Neste contexto foram selecionados os três principais aeroportos do Nordeste, que já possuem o monitoramento da UCP PRODETUR no número de voos e passageiros, para apresentar também os dados gerais sobre a percepção dos passageiros a respeito de cada um destes aeroportos.

Nos últimos quatro anos, a capital baiana não conseguiu alcançar a média geral de um aeroporto classificado como bom (4 pontos). Entretanto, a partir do ano de 2015, as variações foram crescentes e alcançaram os seguintes resultados: 1,3% na comparação do ano de 2016 em relação a 2015 e

2,9% comparando o ano de 2017 com o mesmo período do ano anterior. Já os aeroportos de Recife e Fortaleza mantiveram a boa pontuação e estão em constante evolução em suas avaliações, sendo que o aeroporto da capital pernambucana atinge o melhor resultado dentre todos os aeroportos do Nordeste monitorados pela UCP PRODETUR através do Observatório do Turismo, conforme gráfico 04 a seguir.

Gráfico 04: Pesquisa de Satisfação Geral dos Passageiros



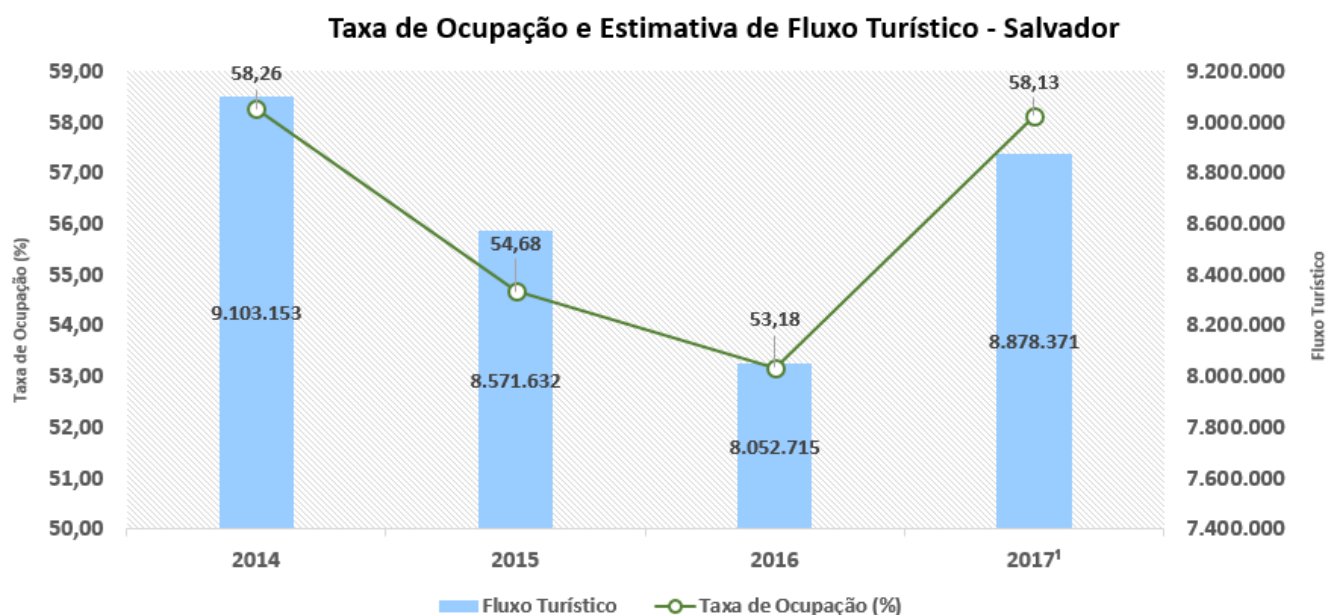
Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

6. Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador

A metodologia de cálculo do número de turistas elaborada pelo Observatório do Turismo de Salvador é gerada a partir dos principais dados obtidos através das Pesquisas de Turismo Receptivo realizadas pela SECULT, em conjunto com a taxa de ocupação hoteleira, permitindo assim a identificação de hoteleiros e extra hoteleiros, e relacioná-los com o Consumo de Diárias Vendidas (DV's). Sendo assim, com base nessa metodologia e demais informações secundárias, foi possível criar uma série histórica capaz de estimar o fluxo turístico na capital.

Os dados revelam que entre os anos de 2014 e 2017 foi registrada uma média de ocupação de 56,06%, sendo 2014 o ano que registrou a maior taxa: 58,26% dos leitos ocupados na capital baiana. Entretanto em 2017, a taxa de ocupação da hotelaria em Salvador seguiu a tendência de retomada da economia do país e registrou uma elevação significativa em relação aos últimos dois anos, atingindo um patamar próximo ao registrado em 2014 e obtendo uma variação positiva de aproximadamente 9,3% na comparação com o mesmo período do ano de 2016, conforme pode ser visto no gráfico 05 a seguir.

Gráfico 05: Fluxo Turístico de Salvador



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

¹ Sujeito a alteração

Já em relação ao fluxo turístico, após dois anos de queda, o ano de 2017 registrou um aumento de aproximadamente 825.660 turistas na capital baiana, atingindo uma variação positiva de 10,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em relação a 2015, o ano de 2017 também registrou variação positiva: aproximadamente 3,6% (306.739 turistas a mais).

7. Visitação aos Equipamentos Culturais de Salvador

A Prefeitura de Salvador, através da SECULT, criou três novos equipamentos turístico-culturais com o intuito de fortalecer a identidade local e elevar o número de turistas que visitam a cidade.

O Memorial “A Casa do Rio Vermelho – Jorge Amado e Zélia Gattai” foi o primeiro equipamento cultural entregue à população e desde dezembro de 2014 vem registrando um número de visitação anual crescente, chegando ao total de 27.894 visitantes em 2017, conforme pode ser visto na Tabela 04 a seguir.

Analisando as variações anuais, o ano de 2016 obteve crescimento de aproximadamente 2,7% em relação ao mesmo período do ano de 2015. Já o ano de 2017 obteve variação positiva de aproximadamente 11,2% na comparação com o ano anterior e 14,1% em relação ao ano de 2015.

Outro aspecto a ser destacado é o número total de pessoas registradas desde o início das atividades em 2014, quando cerca de 80.870 visitantes estiveram no memorial.

Tabela 04: Visitação ao Memorial “a Casa do Rio Vermelho”

Memorial "a Casa do Rio Vermelho - Jorge Amado e Zélia Gattai"				
Número de Visitantes				
Ano	Baianos	Outros Estados	Outros Países	Total
2014	-	-	-	3.448
2015	-	-	-	24.437
2016	15.470	7.855	1.768	25.093
2017	12.960	12.516	2.418	27.894
Total	28.430	20.371	4.186	80.872

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

OBS: Em 2014 os dados referem-se a apenas ao mês de dezembro (inauguração ocorreu em novembro)

Importante observar também que a partir de 2016 a SECULT aprimorou o levantamento dos dados estatísticos da Casa do Rio Vermelho para analisar melhor o comportamento da visitação do equipamento por parte do público local e turistas (nacionais e internacionais).

Já em maio de 2016 foram inaugurados o Forte de Santa Maria, que hoje abriga o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Forte de São Diogo, com o Espaço Carybé das Artes. Para estes Fortes, a UCP através do Observatório do Turismo monitora não só o número de visitantes como também os dias de maior visitação, conforme podem ser vistos nos quadros 04 e 05 a seguir.

Quadro 04: Visitação ao Forte de Santa Maria - Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana

Relatório de Visitação - Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana (FSM)									
Ano	Ingressos			Frequência de Visitação ¹ (%)					
	Vendidos	Gratuidade	Total	Segunda	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
2016 ²	2.921	5.959	8.880	5,1	57,7	8,5	6,1	10,3	12,3
2017	3.145	6.874	10.019	5,5	57,6	9,2	10,5	9,0	8,3
Total e Média	6.066	12.833	18.899	5,3	57,6	8,8	8,3	9,6	10,3

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

¹ Base de Cálculo: Total de ingressos do dia x 100 / total de ingressos do mês

² Dados de maio a dezembro (ano de inauguração)

Quadro 05: Visitação ao Forte de São Diogo - Espaço Carybé de Artes

Relatório de Visitação - Espaço Carybé de Artes (FSD)									
Ano	Ingressos			Frequência de Visitação ¹ (%)					
	Vendidos	Gratuidade	Total	Segunda	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
2016 ²	2.350	3.151	5.501	9,3	46,2	10,7	11,0	12,6	10,2
2017	2.122	3.862	5.984	7,9	45,7	8,5	15,6	13,0	9,4
Total e Média	4.472	7.013	11.485	8,6	45,9	9,6	13,3	12,8	9,8

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

¹ Base de Cálculo: Total de ingressos do dia x 100 / total de ingressos do mês

² Dados de maio a dezembro (ano de inauguração)

Comparando os dados de maio a dezembro de 2017 com o mesmo período do ano anterior, é possível perceber que tanto o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana quanto o Espaço Carybé de Artes registraram uma variação negativa de aproximadamente 25% e 28%, respectivamente.

Ainda comparando os dados de maio a dezembro, mas desta vez em números absolutos, o ano de 2017 recebeu 6.666 visitantes no Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana; 2.214 a menos que o mesmo período do ano anterior. A situação se repete no Espaço Carybé de Artes, o qual recebeu 3.982 visitantes; 3.287 a menos entre os meses de maio a dezembro de 2016.

Ainda analisando os quadros 04 e 05, com relação a frequência de visitação, vale destacar que por conta da gratuidade, tanto o Espaço Carybé quanto o Pierre Verger recebem um maior fluxo de visitantes às quartas feiras. Para os dias em que não há gratuidade, o Espaço Pierre Verger recebe a maioria dos seus visitantes às quintas e sextas. O Espaço Carybé de Artes por sua vez recebe a maioria dos visitantes pagos às sextas e sábados.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador